

ADAPTAÇÃO E RENOVAÇÃO: O PROJETO FALANDO EM EDUCAÇÃO

RAFAELLA PETRUCCI ALVETTI¹; **ALINE ACCORSSI²**; **SIMONE GONÇALVES DA SILVA³**

¹ Universidade Federal de Pelotas – rafaella.alvetti@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - alineaccorssi@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas –silva.simonegon@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este resumo tem como objetivo apresentar a vivência experienciada como bolsista de extensão no âmbito do projeto intitulado "Falando em Educação: Fazendo História na e com a FaE". O mencionado projeto tem como finalidade estabelecer um cenário propício para o debate e a análise de temas atuais concernentes à educação brasileira, em consonância com as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (FaE/UFPel).

Integrei o projeto de extensão 'Falando em Educação' no início do ano corrente. Trata-se de um projeto com uma longa trajetória, com mais de 30 anos de existência, que se propõe a debater questões contemporâneas na área da educação. Para isso, desenvolve ações por meio de diálogos, reunindo professores, estudantes, pesquisadores e a comunidade em geral, para abordar uma ampla gama de tópicos.

Devido à pandemia e à necessidade de distanciamento social, foi imperativo desenvolver um novo método para realizar essas discussões. Como resultado, as reuniões quinzenais foram adaptadas para o ambiente virtual. Nesse período, que se estende até o ano de 2023, o projeto se reorganizou, alinhando-se com as mudanças ocorridas no contexto pós-pandemia e com as proposições de curricularização da extensão nos cursos de pedagogia.

Foi nesse cenário que minha contribuição como bolsista tornou-se relevante. Juntei-me ao projeto em um momento de renovação, quando ele estava se adaptando às novas circunstâncias pós-pandemia e de curricularização. Como bolsista, participei da formulação de estratégias e métodos destinados a aumentar a visibilidade do projeto e a atualizá-lo para atender às demandas do momento presente. Surgiu, então, a iniciativa de conceber uma nova identidade visual e criar materiais que revitalizassem o projeto.

Para apresentar essa nova identidade visual e atrair novos interessados para nossos debates, decidimos aproveitar o evento "Mundo UFPel - Portas Abertas para Ti".

2. METODOLOGIA

O objetivo primordial reside na retomada da audiência dos encontros quinzenais, ao mesmo tempo em que se busca estabelecer um espaço mais inclusivo para que a comunidade acadêmica tenha acesso ao projeto de maneira intuitiva. Para alcançar essa meta, adotou-se uma abordagem fundamentada nas

premissas do design, resultando na concepção de uma identidade visual completamente renovada para o projeto.

A definição do propósito e da mensagem central do projeto foi obtida através de diálogos com a professora orientadora. Reconhecendo a necessidade de adaptação em um cenário em constante evolução, delineou-se uma estratégia digital com o objetivo de ampliar a visibilidade do projeto. Esta estratégia compreendeu uma revitalização das presenças nas redes sociais, a criação de uma nova marca distintiva e o desenvolvimento de abordagens inovadoras para promover os eventos futuros.

Recorrendo à teoria da Gestalt (Wertheimer, 1923), foi concebida uma nova logomarca, caracterizada por um design contemporâneo que simultaneamente atrai e comunica claramente os objetivos do projeto de forma simplificada. A partir dessa logomarca, foram elaborados novos materiais gráficos, os quais foram apresentados ao público durante o evento "Mundo UFPel - Portas Abertas para Ti".

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No evento, adotou-se uma abordagem expositiva para apresentar o projeto, recebendo os convidados e incentivando discussões presenciais. Além disso, convidou-se os participantes a explorarem as plataformas do projeto nas redes sociais, com o objetivo de ampliar a audiência para eventos futuros. Nele, os convidados foram calorosamente acolhidos com a finalidade de criar um ambiente propício para debates construtivos. Foram oferecidas sugestões de tópicos relacionados à educação global, a fim de estimular análises e interações entre os presentes. O novo material gráfico desempenhou um papel de apoio, proporcionando um espaço de fácil navegação e compreensão.

Atualmente, as redes sociais, mantidas em estado de constante atualização, representam um meio prático e eficaz para promover futuros encontros do projeto. A manutenção de uma presença ativa nessas plataformas, com a publicação regular de conteúdo, contribui para alimentar os algoritmos das redes sociais, impulsionando, assim, o desempenho e a visibilidade dos eventos programados.

De fato, o desafio que o presente momento nos apresenta é a curricularização da extensão. Conforme o guia de integração da extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em 2019, a atividade que pode ser incorporada ao currículo é aquela em que o estudante desempenha o papel central na execução da atividade (página 20). Nesse sentido, é a partir dessa perspectiva que um novo ciclo do projeto vem sendo concebido, com o intuito de enriquecer a formação inicial dos futuros professores.

Neste sentido, tem havido uma grande contribuição dos docentes envolvidos na implementação do novo currículo do curso de Pedagogia para coordenar ações que estejam alinhadas com essa perspectiva. Com esse propósito, os encontros estão sendo planejados de modo a permitir que

possamos fazer esse movimento juntamente com os estudantes envolvidos nos diferentes semestres do curso de Pedagogia Vespertino e Noturno, mais especificamente, nas disciplinas de Prática Orientada.

4. CONCLUSÕES

O projeto se encontra em um estágio de revitalização, um fenômeno que tem afetado muitas iniciativas após o período de pandemia. As peças gráficas desempenham um papel fundamental como ferramentas destinadas a criar um ambiente mais intuitivo para a sua implementação. Neste contexto, o projeto adota uma nova abordagem para a exposição de suas ideias, destacando-se, sobretudo, por sua capacidade de atrair novos públicos, engajando tanto indivíduos curiosos quanto estudiosos em debates construtivos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. Guia de integralização da extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2 de maio. 2019. Acessado em 17 ago. 2022. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2019/05/Guia-de-integraliza%C3%A7%C3%A3o.pdf>

WERTHEIMER, M. (1923). Untersuchungen zur Lehre von der Gestalt II [Investigations into the theory of Gestalt II]. *Psychologia Research*, 4(1), 1923.